

CIDADANIA TRAVESTI E TRANS

Pela vida de pessoas trans
e travestis e pela garantia
de direitos.

Cidadania



NOME SOCIAL

É o nome pelo qual pessoas travestis e transsexuais são reconhecidas socialmente. É de livre escolha, de acordo com a identidade de gênero e independe do registro civil.

As pessoas travestis e trans podem usar o nome pelo qual queiram ser identificadas em cadastros ou documentos semelhantes.

Em Belo Horizonte, esse é um direito garantido pelo Decreto Municipal 16.533, de 2016, que dispõe sobre a inclusão e o uso do nome social de pessoas travestis e transexuais nos registros municipais e estabelece parâmetros para seu tratamento no âmbito da administração direta e indireta.

Esse direito também é garantido em âmbito estadual (Decreto 47.148, de 25 de janeiro de 2017) e federal (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016).

O Governo do Estado instituiu a Carteira de Nome Social para travestis, mulheres transexuais e homens trans em todo o território mineiro por meio do Decreto 47.306, de 15 de dezembro de 2017.

- **Perguntar o nome de registro de pessoas trans ou travestis pode gerar constrangimento.**
- **Em atendimentos, documentos contendo o nome civil devem ser solicitados apenas para registro interno.**
- **Os atendimentos devem respeitar o nome social.**

IDENTIDADE DE GÊNERO

Experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento, incluindo o senso pessoal do corpo (que pode ou não envolver, por livre escolha, modificações de aparência ou função corporal, por meio de tratamentos médicos, cirúrgicos e outros), além de expressões de gênero, inclusive vestimenta, modo de falar e maneirismos (Princípios de Yogyakarta).

- **Identidade de gênero independe de orientação sexual (por quem a pessoa sente atração afetiva e sexual) e sexo biológico (referente aos órgãos sexuais).**

RETIFICAÇÃO DE NOME NO REGISTRO CIVIL

A retificação de prenome e gênero de pessoas transexuais e travestis independe de cirurgias, de apresentação de laudos, de hormonioterapias e de intervenção judicial. Desde março de 2018, por decisão do Supremo Tribunal Federal, a retificação de nome e gênero poderá ser solicitada diretamente nos cartórios de registro civil.

A Defensoria de Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH) orienta e auxilia no processo de retificação. Procure a defensoria e tire suas dúvidas.

Rua dos Guajajaras, 1.707 - Barro Preto

Tels.: 3526-0405 / 3526-0406



CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA E TRANSFOBIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu, em 13 de junho de 2019, o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 26, enquadrando homofobia e transfobia como racismo, mais especificamente “racismo social”, nos termos da Lei 7.716/89. O sentido da expressão “raça” foi alargado, mediante interpretação conforme a Constituição, de forma a abranger atos tidos como homofóbicos ou transfóbicos.

VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO

Segundo dados da Rede Trans Brasil, o país é responsável individualmente por mais de 50% das mortes violentas de pessoas trans e travestis no mundo. Dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) mostram que, além de constantes violações de direitos motivadas por discriminação de identidade de gênero (transfobia), uma morte é registrada a cada 48h, no Brasil.

VOCÊ SABIA?

O Ambulatório Trans do Hospital Eduardo de Menezes (HEM) é o serviço de atenção especializada no processo transexualizador do Sistema Único de Saúde (SUS) estadual. Em homenagem a uma das maiores ativistas da causa LGBT em Minas Gerais, o Ambulatório Trans passou a ter o nome social de Anyky Lima. Voltado para a assistência à Saúde Integral da população de Travestis e Transexuais, o atendimento no Ambulatório Trans conta com equipe interdisciplinar e multiprofissional composta por psiquiatras, ginecologistas, endocrinologistas, clínicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, além do suporte de outras especialidades.

Depois do acolhimento, é desenvolvido um plano terapêutico individual que contempla as necessidades de cada paciente.

Os atendimentos acontecem todas as quintas-feiras, das 7h30 às 13h.

As consultas devem ser agendadas pelo telefone (31) 3328-5055.

Hospital Eduardo de Menezes
Rua Doutor Cristiano Rezende, 2.213 - Bonsucesso

CENTRO DE REFERÊNCIA LGBT

O Centro de Referência LGBT, equipamento da Prefeitura de Belo Horizonte, tem como objetivo contribuir para a defesa e promoção dos direitos humanos e cidadania da população LGBT por meio de ações que visem ao enfrentamento da violência e discriminação por orientação sexual e identidade de gênero no município.

Em Belo Horizonte, a Lei 8.176, de 29/1/2001, prevê a penalidade para empresas e agentes públicos que praticarem discriminação contra a população LGBT.

CONHEÇA SEUS DIREITOS! PROCURE NOSSOS SERVIÇOS.

Rua Curitiba, 481 – Centro
Tels.: (31) 3277-4128 / 4427 / 6908
(31) 98872-2131
crlgbtbh@pbh.gov.br

**Funcionamento alterado em função da
pandemia de covid-19. Ligue e agende
seu atendimento.**

Consulte pbh.gov.br/smasac e confira.

REDE DE APOIO

Coordenação Municipal de Saúde Sexual e Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), aids e hepatites virais

Avenida Afonso Pena, 2.336, 5º andar
Centro

Tel.: (31) 3277-7798

**Centro de Testagem e Aconselhamento
CTA CARIJÓS**

Rua dos Carijós, 528 - Centro

Tel.: (31) 3246-7007

**Coordenadoria Especial de Políticas de
Diversidade Sexual de Minas Gerais**

Rod. Papa João Paulo II, 4.143 - Serra Verde
(Prédio Gerais - lado ímpar- 2º andar)

Tels.: (31) 3916-7992 / 7994

diversidadesexual@social.mg.gov.br

**Conselho Estadual de Defesa dos Direitos
Humanos**

Avenida Amazonas, 558, 3º andar - Centro

Tels.: (31) 3270-3200 / 3280

conedh@social.mg.gov.br

Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes de Racismo, Xenofobia, LGBTfobia e Intolerâncias Correlatas (DECRIN)

Avenida Barbacena, 288, - Barro Preto
(31) 3337-4899

Mães pela Liberdade

Instagram e Facebook: @maespelaliberdade

Ministério Público

Promotoria de Justiça de Direitos

Rua Timbiras, 2.928, 5º andar - Barro Preto
Tel.: (31) 3295-2009

**Diretoria de Políticas
para a População LGBT**

Avenida Afonso Pena, 342, Sobreloja
Centro

Tels.: (31) 3277-4848 / (31) 3277-4424
dlgbt@pbh.gov.br

Conteúdo

Diretoria de Políticas para População LGBT e
Movimento Autônomo de Trans e Travesti de BH

Cidadania



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA